

No Brasil, segundo o censo do IBGE de 2010, existem cerca de 14 milhões de analfabetos. E se quase 10 por cento da população não domina a língua mãe de seu país, imagina uma segunda língua?

O objetivo desta proposição não é de erradicarmos os termos citados acima e sim tornar obrigatório a inserção junto aos referidos termos a tradução do enunciado em português.

O estrangeirismo se concretiza no Brasil e ameaça a língua portuguesa. O fato é que o único patrimônio vivo está perdendo sua independência, além de reproduzir as desigualdades da sociedade brasileira.

Estamos assistindo uma descaracterização da língua portuguesa, onde faz-se uso do estrangeirismo em abundância. O uso excessivo de palavras em inglês, que somados com problemas de vocábulo, desvalorizam a língua.

Além de dificultar a comunicação, o uso indiscriminado de palavras estrangeiras, constrange e confunde quem não a domina, pois a maior parte das pessoas não compreende a mensagem e fica à margem do processo de comunicação, criando mais uma diferença social entre os que falam bem e os que falam mal.

Diante da importância dessa medida solicito o apoio aos ilustres Pares pela aprovação desta proposta.

Sala das Sessões, em de dezembro de 2012.

Deputado ANDRÉ MOURA
PSC/SE